

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CUIDADO ÀS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS E INFECCIOSAS NO BRASIL- EDUCA VE, EDUCA DTN OU INTEGRA VE - DTN

SVSA – DEPARTAMENTO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS - DEDT

INTRODUÇÃO

Esta iniciativa educacional será construída a partir da parceria entre a SVSA e hospital do PROADI SUS (Beneficência Portuguesa), a partir da identificação de macroproblemas/diagnóstico situacional de saúde, encontrados pela atual gestão do Ministério da Saúde nos estados, macrorregiões e municípios do Brasil.

Os macroproblemas representam os principais desafios em busca da qualificação e do suporte ao desenvolvimento de ações estratégicas de vigilância em saúde, especialmente para as doenças tropicais negligenciadas (DTN) e em eliminação no Brasil (hanseníase, esquistossomose, tracoma, oncocercose, filariose linfática e geo-helmintíases), as arboviroses, malária, Covid-19, Síndromes Gripais e outros agravos transmissíveis nos territórios do país.

Estas prioridades foram definidas pela gestão pública e deverão ser enfrentadas a partir de atividades que promovam a ampliação do raciocínio epidemiológico e o desenvolvimento de competências técnicas para trabalhadores e gestores do SUS. Contaremos com oferta de conteúdos e atividades semanais, a partir de leitura reflexiva e de disparadores educacionais propostos, que versem sobre a atual realidade enfrentada por gestores e profissionais de saúde no SUS, na promoção, prevenção e controle de problemas de saúde pública nesse contexto.

A iniciativa contará com a elaboração de projetos de intervenção/ boletins epidemiológicos construídos nos territórios/ regiões de saúde e com o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas (formulários on-line, fluxogramas etc.), que qualifiquem e apoiem as ações estratégicas e os processos de vigilância em saúde no SUS.

Deverá ser voltado para um público de trabalhadores de saúde do Sistema Único de Saúde, na condução das políticas públicas de vigilância em saúde no SUS integradas as ações de assistência e cuidado, na APS e na Atenção Especializada.

Os projetos serão desenvolvidos por meio de curso em plataforma EAD, de encontros presenciais em calendário previamente acordado, no formato educacional híbrido, com produtos locais/ regionais, que deverão ser apresentados no encontro de encerramento do curso. Um protocolo assistencial em formato de livro e Ebook, será produzida no projeto. A entrega da versão final dos boletins epidemiológicos/projetos deverá ser entregue até a data determinada.

Acompanhamento

- Equipe SVSA - Departamento / MS
- Equipe do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo - PROADI SUS

Objetivo geral

Ofertar por meio de iniciativa educacional, formação e capacitação técnica de trabalhadores e gestores do SUS para a ampliação do raciocínio epidemiológico e apoio ao fortalecimento das estratégias de enfrentamento às **doenças tropicais negligenciadas (DTN) e em eliminação no Brasil** (hanseníase, tracoma, oncocercose, filariose linfática, esquistossomose e geo-helminthíases) e capacitação técnica às **arboviroses, malária, Covid-19, síndromes gripais e outros agravos transmissíveis**, por meio da qualificação, conforme as normativas da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde do Brasil.

Objetivos Específicos

1. Promover formação/ capacitação técnica para aproximadamente 3.000 profissionais do **SUS** (Sistema Único de Saúde) de forma interativa nos municípios e regiões de saúde ofertados em ciclos de formação híbrida (**Trilha educacional 1 - interativa**) com atividades em EAD (**Trilha educacional 2 - Assíncrona**) e atividades presenciais nos territórios (**Trilha Educacional 3 – colaborativa**), com ênfase em metodologias ativas de ensino aprendizagem, com produção de boletins epidemiológicos, em todos os estados, capitais e macrorregiões de saúde do país.
2. Promover formação/ capacitação técnica em larga escala, em plataforma livre, Moodle 4.0. sem limite de vagas para profissionais do SUS (Sistema Único de Saúde), em formato EAD assíncrono.
3. Apoiar a qualificação de profissionais de saúde de municípios brasileiros, ampliar o raciocínio epidemiológico das equipes para o enfrentamento de doenças infecciosas mais prevalentes, em especial as arboviroses, malária, Covid-19 e síndromes gripais. doenças tropicais negligenciadas (DTN) e em eliminação no Brasil (hanseníase, esquistossomose, tracoma, oncocercose, filariose linfática e geo-helminthíases) e fortalecer os processos de imunização a estes relacionados.
4. Ampliar o conhecimento e compartilhamento de experiências regionais e o aprendizado na construção de boletins epidemiológicos e desenvolvimento de avaliações situacional em cada território
5. Fortalecer o manejo e ampliar a autonomia para o desenvolvimento das ações de vigilância para tomada de decisão e desenvolvimento de ações estratégicas na prática da Gestão, Vigilância e Cuidado no SUS.
6. Desenvolver e acompanhar plataforma educacional que comporte as atividades previstas na iniciativa educacional, que seja compatível com o Moodle 4.0.
7. Desenvolver ações estratégicas para avaliação situacional, lideradas por gestores de aprendizagem e facilitadores educacionais, apoiados pelos especialistas, que fortaleçam as estratégias de enfrentamento a doenças tropicais negligenciadas (DTN) e em

eliminação no Brasil (hanseníase, esquistossomose, tracoma, oncocercose, filariose linfática e geo-helminthíases), as arboviroses, malária, a Covid-19 e síndromes gripais.

8. Apoio aos diagnósticos de Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN), como hanseníase, por meio da Inteligência Artificial para identificação de sintomas e lesões cutâneas em pacientes.
9. Auxílio na comunicação de surtos de doenças transmissíveis por via hídrica, alimentar e/ou zoonótica na Amazônia Legal, destinado às comunidades impactadas por desastres/emergências climáticas. Com intenção de promover a adaptação/resiliência, respeitando as tradições locais, por meio de um Painel de Notificação.
10. Apoio na educação e capacitação de profissionais de saúde, aprimorando materiais e interações no Ensino a Distância (EAD) através da utilização de Inteligência Artificial.

Carga horária do curso incluindo todas as atividades educacionais:

De 60 horas a 120 horas. distribuídas em 20h mensais e 5h (cinco horas semanais) por um período de 3 (três) a 6 (seis) meses, a depender da composição dos módulos escolhidos pelo aluno (obrigatórios e optativos). Ofertados em módulos educacionais que se complementam e compõem o curso completo.

Público-alvo:

3.000 profissionais e gestores de saúde em atividades EAD e presencias distribuídos em ciclos de formação com três trilhas de aprendizagem.

Oferta em demanda livre em larga escala de curso autoinstrucional, em EAD, de até 60 horas com certificação imediata.

Metodologia:

O curso será oferecido por meio de atividades híbridas: 1) Atividades em **EAD** (com ações síncronas e assíncronas) e 2) Atividades **presenciais**, com desenvolvimento de trilha colaborativa em municípios, estados e regiões de saúde. Convidados com projeção em suas áreas de atuação, discussões e elaboração de projetos de intervenção e 3) **Produtos desenvolvidos**: de forma colaborativa nos territórios com a produção e entrega de **boletins epidemiológicos**; 4) Construção de **protocolo com diretrizes técnicas** com as mais recentes evidências nos assuntos/ temas ofertados e 4) **ferramentas digitais/ formulário on-line** para utilização de profissionais de saúde e população.

Ancorado em 3 (três) Áreas de Competências:

- Identificação de agravos e implementação de resposta coordenada.
- Notificação e investigação de agravos.
- Estratégias de Imunização para os temas abordados

Organizado em 3 Trilhas De Aprendizagem denominadas:

- 1) Interativa
- 2) Assíncrona
- 3) colaborativa no território

Serão abordados dez eixos:

1. conceitos introdutórios;
2. Vigilância em saúde e políticas públicas;
3. Bases conceituais do planejamento estratégico situacional;
4. Avaliação de situação de Saúde;
5. Doenças tropicais negligenciadas (DTN) e em eliminação no Brasil (hanseníase, esquistossomose, tracoma, oncocercose, filariose linfática e geo-helmintíases); e
6. Arboviroses, malária e outros agravos transmissíveis nos territórios do país.
7. Covid-19 e síndromes gripais
8. Imunização
9. Apoio aos diagnósticos utilizando inteligência artificial para acompanhamento das DTN e em eliminação no Brasil, das arboviroses, malária e outros agravos.
10. Uso de Metodologias ativas de ensino aprendizagem para desenvolvimento de atividades de educação permanente em saúde nos temas abordados

O Processo Educacional: Especialistas Matriciadores E Facilitadores De Aprendizagem

Os docentes que respondem pelo domínio dos conteúdos específicos das áreas do perfil de competência a trabalhar são chamados de especialistas, conteudistas e matriciadores. Os especialistas participam da elaboração dos conteúdos, das atividades educacionais e dos materiais didáticos, sendo referência, no seu campo de atuação, para os facilitadores de aprendizagem.

Os tutores que vão atuar diretamente com os profissionais em formação são chamados de facilitadores de aprendizagem e devem dominar as estratégias e as metodologias pedagógicas empregadas na iniciativa educacional.

No triênio 2024-2026, além dos envolvidos nas iniciativas educacionais, participam também do projeto: especialistas e autores dos módulos e atividades.

Respondendo pela gestão dessas iniciativas, há um conjunto de profissionais que atuam na coordenação do curso, no apoio matricial às regiões e na participação do Comitê Gestor do curso.

A fim de acompanhar o desenvolvimento das iniciativas, de maneira articulada com os especialistas e facilitadores de aprendizagem, serão realizados os encontros de educação permanente denominados Reflexão da Prática docente (RP). Assim podemos, em processo, identificar limitações, obstáculos e conquistas em tempo oportuno para produzir ajustes e melhorias. A RP desenvolve-se em reuniões de planejamento, de avaliação e de reflexão, com especialistas e facilitadores de aprendizagem, além da coordenação do curso, momento quando se amplia o comprometimento de todos com um processo de avaliação crítica e reflexiva.

Resultados Esperados

1. Contratação/ adequação/ manutenção da equipe técnica para condução do projeto (**entrega 1**);
2. Desenvolvimento de desenho pedagógico educacional para montagem e oferta qualificada da iniciativa educacional (**entregas 1**);
3. Desenvolvimento/ adequação de plataforma educacional Moodle 4.0 para desenvolvimento das atividades EAD (**entrega 1 e 2**);
4. Curso EAD implementado em Plataforma livre (Moodle 4.0) (**entregas 2 e 3**);
5. Produção de material didático autoral sobre os temas desenvolvidos no projeto, incluindo textos, videoaulas, podcast, Power point, material de apoio aos facilitadores de aprendizagem, capítulo do livro e Ebook para cada tema do curso (**entregas 2 e 3**);
6. 3.000 Profissionais de saúde com capacidades desenvolvidas para realização de vigilância em saúde sobre as doenças tropicais negligenciadas (DTN) e em eliminação no Brasil (hanseníase, esquistossomose, tracoma, oncocercose, filariose linfática e geohelmintíases) (**entregas 3 e 4**);
7. 3.000 Profissionais de saúde com capacidades desenvolvidas para realização de vigilância em saúde das arboviroses, malária e outros agravos transmissíveis nos territórios do país (**entregas 3 e 4**);
8. Série de vídeos instrucionais produzida sobre os tópicos abordados no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da hanseníase (**entrega 3 e 4**);
9. Utilização de um painel para o suporte a gestão, para transmissão de informações de vigilância popular em saúde, com o intuito de comunicar e georreferenciar, focos de doenças transmissíveis de veiculação hídrica, alimentar e/ou zoonótica, nas comunidades afetadas pelos desastres/emergências climáticas da Amazônia Legal (**entrega 4**);
10. Mapa de evidências sobre lacunas sensíveis para a definição de procedimentos diagnóstico e terapêuticos envolvendo DTN em eliminação (**entrega 4**);
11. Proposta elaborada de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas das DTN ((hanseníase, esquistossomose, tracoma, oncocercose, filariose linfática e geohelmintíases), por meio da abordagem GRADE (Grading of Recommendations, Assessment, Development, and Evaluations) (**entrega 4**);
12. Apoio aos diagnósticos com adoção de uma ferramenta de inteligência artificial como estratégia complementar no diagnóstico das doenças negligenciadas. (**entregas 3 e 4**).

Avaliação

Atividades presenciais, em EAD (síncronas+ assíncronas) + elaboração do projeto de intervenção no território.

Critérios:

30% - Realização das atividades em EAD (síncronas + assíncronas individuais)

20% - Avaliação das atividades presenciais nos territórios

10% - Autoavaliação

40% - Avaliação sobre o produto entregue